



Congreso Internacional de Pedagogía Social

Pedagogía Social y Desarrollo Humano

XXX SEMINARIO INTERUNIVERSITARIO DE PEDAGOGÍA SOCIAL

Sevilla 8, 9 y 10 de Noviembre de 2017

Trajéorias da população negra no ensino superior brasileiro

MARCOS ANTONIO BATISTA DA SILVA

marcos.psico@yahoo.com.br

Centro Universitário FIEO, São Paulo, Brasil. Bolsista de Pós-doutorado - PNPD/CAPES.

Estudiantes no Tradicionales en la Educación Superior

RESUMEN

Este estudo se integra à linha de pesquisa “Aportes da Psicologia Social à compreensão de problemas sociais”, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil. Tendo por objetivo geral analisar discursos étnico-raciais proferidos por quatro mestres - duas mulheres e dois homens (preto/as e/ou pardo/as), residentes na cidade de São Paulo e região metropolitana. Como objetivo específico, a pesquisa propôs captar, descrever e analisar discursos referentes ao acesso, permanência, apoios e barreiras enfrentadas, por estes mestres para terminar o mestrado. A fim de se compreender as trajetórias de negros titulados mestres, na educação superior/pós-graduação no Brasil, faz-se necessário, primeiramente, refletir sobre as desigualdades sociais que são atribuídas à herança do passado escravista, à política de branqueamento da passagem do século XIX para o XX, à histórica condescendência das elites brasileiras com desigualdades sociais e ao racismo estrutural e simbólico contemporâneo. Segundo, é importante observar também, as modificações ocorridas na educação superior. Isto é, quando aumentam as oportunidades de ingresso, ocorrem certamente modificações nas estratégias dos indivíduos para que estes se adaptem às novas condições sociais. No Brasil, após uma década de discussão sobre a necessidade de inclusão da população negra no ensino público superior brasileiro, em 29 de agosto de 2012, a presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.711, ampliando novas possibilidades quanto à inclusão nesse grau de ensino para grupos sociais historicamente dele excluídos. A lei dispõe sobre o ingresso de estudantes nas universidades federais e nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. A partir da denúncia do mito da democracia, especialmente na década de 1970, o país testemunhou uma ampla mobilização em torno da questão racial, com destaque às diversas entidades do Movimento Negro, trazendo o tema de volta à arena política, fazendo com que os governantes que até então não tinham demonstrado atenção, se atentassem aos problemas das desigualdades raciais. Ao longo das últimas décadas, o Estado brasileiro tem adotado medidas que visam superar as desigualdades raciais, dando maior ênfase àquelas que dizem respeito às políticas educacionais (políticas de ação afirmativas), que foram criadas com o objetivo de corrigir desigualdades ou injustiças históricas, isto é, para ampliar as potencialidades da população negra do país, visando uma melhor e bem-sucedida trajetória de vida e educacional, garantida por políticas públicas localizadas, orientadas pelo princípio da equidade racial. Diante do exposto, este estudo aponta para o argumento de que a escolarização dos negros no acesso e permanência na educação superior/pós-graduação é pautada por barreiras de desigualdades em suas trajetórias educacionais, bem como atravessada pelo racismo em algum momento de seu percurso. Para sustentar esta proposição, realizamos uma análise de discursos pautada na teoria sobre relações raciais e desigualdades educacionais da população negra no Brasil de autores contemporâneos. No campo metodológico, utilizamos a hermenêutica de profundidade (HP), proposta por J. B. Thompson. Assim, trabalhamos com dois enfoques que correspondem a duas unidades de análise: informações do currículo cadastrado na



Congreso Internacional de Pedagogía Social

Pedagogía Social y Desarrollo Humano

XXX SEMINARIO INTERUNIVERSITARIO DE PEDAGOGÍA SOCIAL

Sevilla 8, 9 y 10 de Noviembre de 2017

Plataforma Lattes dos entrevistados e falas transcritas em forma de texto dos discursos captados junto aos entrevistados. No primeiro enfoque, abordamos as informações constantes do portal do CNPq (Plataforma Lattes), no que se refere à promoção da igualdade racial no âmbito da Ciência, na sociedade brasileira. No segundo enfoque, ao captarmos nas entrevistas as experiências vivenciadas pelos entrevistados desta pesquisa em suas trajetórias educacionais, buscamos conhecer a história particular de cada um e com ela aprender. Por um lado, no que diz respeito aos apoios recebidos no processo de escolarização, os entrevistados contaram com apoios: da família e de amigos (afetivo, financeiro, acompanhamento, orientação, assistência); do Estado (agências de fomento, sistema educacional com significativa presença do professor); de outras instituições (igreja, organizações internacionais, trabalho), além do próprio esforço. Por outro lado, os entrevistados enfrentaram barreiras (preconceitos, discriminação, estereótipos, racismo), no âmbito escolar e fora dele, além de terem que conciliar trabalho e estudos, enfrentando barreiras geográficas (percorreram grandes distâncias entre a residência, o local de trabalho e a universidade com transporte público precário). De modo geral, a população negra no Brasil tem várias barreiras que impedem o acesso à mobilidade educacional e social (segurança pública, sistema de saúde, transporte público de qualidade, habitação, emprego, educação de qualidade). No que se referem às barreiras encontradas pelos entrevistados, vale ressaltar que foram encaradas e superadas, na medida em que, criavam estratégias para superar desafios de um sistema educacional estruturado através de desigualdades sociais e econômicas. Assim criaram oportunidades distintas, para combater os preconceitos, discriminações, o racismo estrutural e as desigualdades sociais. Os resultados mostram que esta pesquisa dialoga com as dimensões da exclusão social, proposta por Bader B. Sawaia, abrangendo as dimensões objetiva referente à desigualdade social; ética, referente às injustiças sociais; subjetiva, referente ao sofrimento ético-político produzido pela exclusão social.

Palavras-chave: Ensino superior; População negra; Mestrado; Barreiras; Apoios.